

## ENGOLINDO “RÃS”

O maior anuro do mundo - ordem dos anfíbios saltadores sem cauda, da qual fazem parte os sapos, as rãs e as pererecas - não é o sapo. É a rã-golias (Conraua goliath), que pode ter até 35 centímetros e 3,5 quilos, peso equivalente ao de um gato! Ela vive nas florestas tropicais de Camarões e Guiné Equatorial, dois países do Oeste da África. Apesar do tamanho, ela conserva a agilidade de suas primas menores e consegue pular a uma distância de 3 metros. Para quem não gosta muito de rãs, a aparência desse animal pode ser assustadora. Imagine ver uma dessas andando perto de seu pé...

Líderes têm de engolir muitos “sapos” e, às vezes, algumas “rãs”. Essa expressão tão utilizada por nós teve sua origem em um fato bíblico: as pragas do Egito, narradas no livro do Êxodo. A Bíblia diz que as rãs “cobriram a terra do Egito” (Êxodo 8.6). Alguém imaginou a cena daquelas rãs em todos os cantos e permitiu que sua imaginação criasse a situação de alguém abrindo a sua boca e engolindo uma rã. Como a palavra rã e sapo em algumas línguas são uma única palavra acabou surgindo a expressão “engolir sapos”. E hoje, sempre que imaginamos uma situação em que somos obrigados a aceitar algo ou a nos calarmos, vem à mente essa expressão: “engolindo sapo”.

Sinceramente, eu prefiro rãs a sapos. Os sapos são venenosos e podem até matar. As rãs não têm veneno, o máximo que podem fazer é dar um bom susto. Na liderança, é melhor engolir rãs do que sapos, por mais que, de vez em quando, apareça uma “rã-golias”, que, pelo tamanho, parece ser impossível de engolir. Mas, se temos de engolir, vamos em frente!

Jesus Cristo engoliu alguns “sapos” e algumas “rãs”. Alguns dos comentários e acusações feitos contra Jesus foram venenosos, como aqueles dos Fariseus e Escribas. Eram “sapos” que podiam ter prejudicado o ministério de Jesus se não fosse sua capacidade de seguir em frente, sem perder tempo com tais acusações. Na grande maioria das vezes, Jesus engoliu “rãs”, e algumas foram bem grandinhas, devem ter dado trabalho para passar pela garganta. Mas, ele as engoliu e seguiu em frente. Ensinou seus discípulos a engolirem também. A resistirem firme e seguirem sem temer. E o melhor: a não revidarem. Não transformarem palavras em “sapos ou rãs”, para que outros tenham de engoli-las. Jesus declarou:

*“Eu os estou enviando como ovelhas entre lobos. Portanto, sejam astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas. Tenham cuidado, pois os homens os entregarão aos tribunais e os açoitarão nas sinagogas deles. Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis como testemunhas a eles e aos gentios. Mas quando os prenderem, não se preocupem quanto ao que dizer, ou como dizê-lo. Naquela hora lhes será dado o que dizer, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês falará por intermédio de vocês. O irmão entregará à morte o seu irmão, e o pai o seu filho; filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão. Todos odiarão vocês por minha causa, mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Quando forem perseguidos num lugar, fujam para outro. Eu lhes garanto que vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem”. (Mateus 10.16-23)*

Se o próprio Jesus Cristo sofreu retaliações, perseguições, afrontas e tudo mais do gênero, muito mais nós, nesse mundo, teremos de sofrê-las também. Seremos julgados, difamados, acusados e até odiados. Mas, o Espírito Santo, nosso conselheiro, nos ajudará a responder com clareza ou a nos calar com resiliência. Nos dois casos, daremos nosso testemunho como cristãos. Isso vale muito a pena!

Se você é um cristão, prepare-se para engolir “sapos e rãs”. Eu, sinceramente, desejo que você engula mais rãs do que sapos, e que, ao engoli-los, Deus te anime e fortaleça, deixando claro que é Ele quem o julga com retidão e, ao mesmo tempo, quem o absolve.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez